



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

NEABI CONVIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NO IFCE ITAPIPOCA

Steph Miranda de Sousa Forte ¹
Ana Raquel Holanda de Sousa ²
Tatiane Vieira Barros ³

INTRODUÇÃO

Este é um relato de experiência do projeto de extensão Neabi Convida, que tem como objetivo a promoção de atividades anti-racistas no IFCE *campus* Itapipoca. No dia 19/09/2023 o núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas (NEABI) recebeu a ilustre presença de Samuel Nascimento de Castro, indígena da etnia Tremembé, terra indígena Tremembé da Barra do Mundaú, Aldeia Buriti do Meio, distrito de Marinheiros, Itapipoca, Ceará. Samuel trouxe consigo um leque de conhecimento e muito amor por seu território, compartilhando conosco suas lutas diárias para o enfrentamento do preconceito indígena e lutas pelo seu próprio território. A Medicina tradicional do povo Tremembé é riquíssima em conteúdo e pesquisa, contando até mesmo com uma cartilha para catalogar um pouco de cada erva usada.

Os troncos velhos, seus integrantes indígenas mais velhos, repassam esse conhecimento de tamanha importância para seus filhos, netos e alguns até bisnetos, deixando assim uma cultura transmitida de forma verbal para seus entes queridos, mas nem tudo é repassado, por isso é importante que também se deixe registrado um pouco desse conhecimento, com fotos vídeos, até mesmo diários escritos. Os estudantes do Instituto Federal do Ceará, Campus Itapipoca, tiveram a oportunidade de acessar esse conhecimento através da palestra "Medicina tradicional e plantas medicinais: saberes dos povos indígenas".

¹ Estudante do Curso técnico-integrado em Edificações do Instituto Federal do Ceará – IFCE. stella.miranda10@aluno.ifce.edu.br

² Estudante do Curso técnico-integrado em Edificações do Instituto Federal do Ceará – IFCE. ana.raquel.holanda62@aluno.ifce.edu.br

³ Doutora pelo Curso de **Antropologia Social** da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. tatiane.barros@ifce.edu.br



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia expositiva foi a escolhida para ser o destaque em nossa palestra, envolvendo o palestrante com o público e transmitindo informações de forma direta e didática. O palestrante geralmente utilizou recursos visuais, como slides, para auxiliar na apresentação, além dos produtos manufaturados produzidos em sua aldeia. Foi escolhida uma abordagem mais tradicional, tendo em que o palestrante, como uma pessoa indígena, preserva histórias e preza por uma comunicação direta e clara.

REFERENCIAL TEÓRICO

Sabendo da importância de retratar a questão indígena nas escolas e do quanto este assunto precisa ser abordado para que não haja a perpetuação do apagamento da história que foi deixada por eles, as bolsistas escolheram este tema para ser divulgado no IFCE de Itapipoca. A população da cidade de Itapipoca não possui uma proximidade com o povo Tremembé da Barra, muitas vezes nem sabendo de sua existência. O tema foi escolhido por uma percepção da necessidade de propagar o conhecimento para a comunidade acadêmica itapipoquense e das demais regiões próximas que há história, saberes e ciências riquíssimas bem próximas e que basta uma oportunidade de conhecê-los para adquirir um leque de informações ancestrais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado deste momento enriquecedor, podemos citar a grande participação dos alunos do *campus* durante o momento da palestra que interagiram com o convidado e fizeram perguntas e interagiram com todo o material trago diretamente da aldeia de Buriti do meio, como sementes, plantas e remédios caseiros. Durante o momento, Samuel também demonstrou como é importante que tenham seu território protegido para que haja a perpetuação dos conhecimentos que foram compartilhados com o público. A demarcação faz com que a lei proteja não só as terras que já são sua e de seu povo por direito, mas também todo o conhecimento ancestral que guardam.



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, fica evidente a estreita relação entre a medicina tradicional indígena e a preservação do território indígena. A valorização e proteção das práticas medicinais ancestrais estão intrinsecamente ligadas à manutenção das terras indígenas, que são o berço dessas culturas e fonte de conhecimento sobre a biodiversidade local.

Ao reconhecer a importância da medicina tradicional indígena e garantir a demarcação e proteção dos territórios, estamos promovendo não apenas a saúde e bem-estar das comunidades indígenas, mas também a preservação de uma parte essencial da nossa diversidade cultural e ambiental. É imprescindível que continuemos a apoiar e valorizar esses conhecimentos tradicionais, em respeito aos direitos dos povos indígenas e à sustentabilidade do nosso planeta.

A demarcação do território indígena é de extrema importância para garantir a preservação das culturas, tradições e modos de vida das comunidades indígenas. Essas áreas são essenciais para a sobrevivência física e cultural dos povos indígenas, proporcionando-lhes autonomia, segurança e a possibilidade de viverem de acordo com seus valores e práticas tradicionais. Além disso, a demarcação do território indígena contribui para a proteção do meio ambiente, pois as comunidades indígenas têm um profundo conhecimento e relação sustentável com a natureza. Ao garantir o direito à terra, estamos promovendo a justiça social e o respeito aos direitos humanos desses povos.

Palavras-chave: Medicina tradicional; Saberes indígenas; Palestra anti-racista.

AGRADECIMENTOS

Gostariamos de expressar nossa sincera gratidão a Samuel Tremembé por compartilhar seu valioso conhecimento sobre medicina tradicional indígena. Sua generosidade em transmitir suas experiências e saberes é verdadeiramente inspiradora. Através de suas palavras, pudemos aprender sobre a riqueza e importância da medicina tradicional indígena, enriquecendo a compreensão e perspectiva de toda a nossa comunidade acadêmica. Sou imensamente grato por sua dedicação em preservar e compartilhar essa sabedoria ancestral.

O projeto recebe financiamento dos editais: EDITAL N° 1/2023
CAE-ITA/DE-ITA/DG-ITA/ITAPIPOCA-IFCE; EDITAL N° 1/2023 PROEXT/REITORIA-IFCE.



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

Seu compromisso em promover o respeito e valorização das tradições indígenas é admirável.

Agradecemos profundamente também a professora [Tatiane Vieira Barros](#) que serve de inspiração como uma mulher negra e feminista dentro dos espaços do IFCE de Itapipoca e incentiva a tantas alunas do ensino médio a persistirem no caminho da pesquisa acadêmica. Sua dedicação, conhecimento e apoio são fundamentais para uma formação acadêmica de excelência e representativa. Somos imensamente gratas por todas as orientações, ensinamentos e inspiração que você compartilhou conosco ao longo do projeto NEABI Convida. Seu comprometimento e paixão pelo ensino são verdadeiramente inspiradores. Obrigada por acreditar em nós e por nos ajudar a alcançar nosso potencial máximo. Sua influência positiva em nossas vidas acadêmicas jamais será esquecida.

REFERÊNCIAS